

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: LOCUS PRIVILEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO?**

Pedagogia – UDESC
Colégio de Aplicação da UFSC

Jilvania Lima dos Santos Bazzo (Coord.)

Juliete Schneider

Lara Duarte Souto-Maior

Lisley Canola T.Teixeira

Silvia Maria Martins

Com este trabalho, ao se refletir sobre os elementos básicos da prática docente, pretende-se discutir acerca da concepção de estágio e do papel dos professores tanto da escola quanto do ensino superior com vistas a contribuir para a qualificação dos processos da formação inicial dos profissionais da Educação Básica. Por que e para que esses elementos qualificam o estágio supervisionado? O que se ensina? Quem aprende? Como ensinam e como aprendem as pessoas diretamente envolvidas? Pensar que em torno do estágio supervisionado possa se construir uma reflexão acerca da complexidade da instituição escolar, das relações envolvendo as crianças, da questão do ensino e da própria prática docente dos professores. A partir da experiência do estágio supervisionado, realizado no Colégio de Aplicação no segundo semestre de 2013, intenciona-se socializar os resultados alcançados coletivamente pelos professores do Ensino Superior e do Ensino Fundamental, tendo como protagonistas as crianças e os acadêmicos, visando compreender a *relação dialógica* (BAKHTIN, 2003 [1979]) empreendida durante esse processo. Um trabalho coletivo e colaborativo, em que se articulam o planejamento, a atividade docente e a avaliação por meio do diálogo permanente entre as partes, que resultam em uma ação pedagógica que, de fato, constitui o estágio docente como espaço privilegiado de ensino, pesquisa e extensão (PIMENTA, 1994; 1998; PIMENTA & LIMA, 2004). Tratando-se de formação docente no Ensino Fundamental dos anos iniciais, os estudantes de pedagogia investigam o universo escolar, a prática do professor e o currículo como *território de identidade, saber e poder* (SILVA, 1999). Essas investigações são fortemente imbricadas às reflexões em torno do processo de apropriação do conhecimento pelas crianças, que estão envolvidas e imersas nesse contexto histórico-cultural concreto. A partir daí, eles compreendem a indissociabilidade entre teoria e prática, planejam e se aproximam de situações reais que entram em jogo na dimensão do ensino (SACRISTÁN & GÓMEZ, 2000; ZABALA, 1998). Algo que, pela perspectiva da investigação e análise, mobiliza a reflexão da prática pedagógica de todos, como, por exemplo, os impasses da atividade do professor inserido em determinada instituição de ensino, as relações a serem estabelecidas do estagiário com as crianças ou as questões do ensino e da aprendizagem propriamente ditas. Aliado a isto, o estágio supervisionado produz inferências na própria prática do professor da Educação Superior ou mesmo do professor da turma quando argumenta ou explicita suas intenções e experiências. Um movimento que coloca os docentes (Ensino Fundamental e Superior) e os estagiários em um processo de formação contínua, já que a pesquisa como base produz outra perspectiva para debater sobre o ensino e sua complexidade. O que percorre a distância de pensar a prática pedagógica como uma “reprodução” do processo e passa a aproximá-la a uma construção e reflexão.

Palavras-chave: Formação docente. Educação Básica. Ensino Superior.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].
- PIMENTA, S. G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** Textos de José Carlos Libâneo, Tarso Bonilha Mazzotti, António Nóvoa e Selma Garrido Pimenta. São Paulo: Cortez, 1998.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo. Cortez, 1994.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. São Paulo, Cortez, 2004.
- SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.